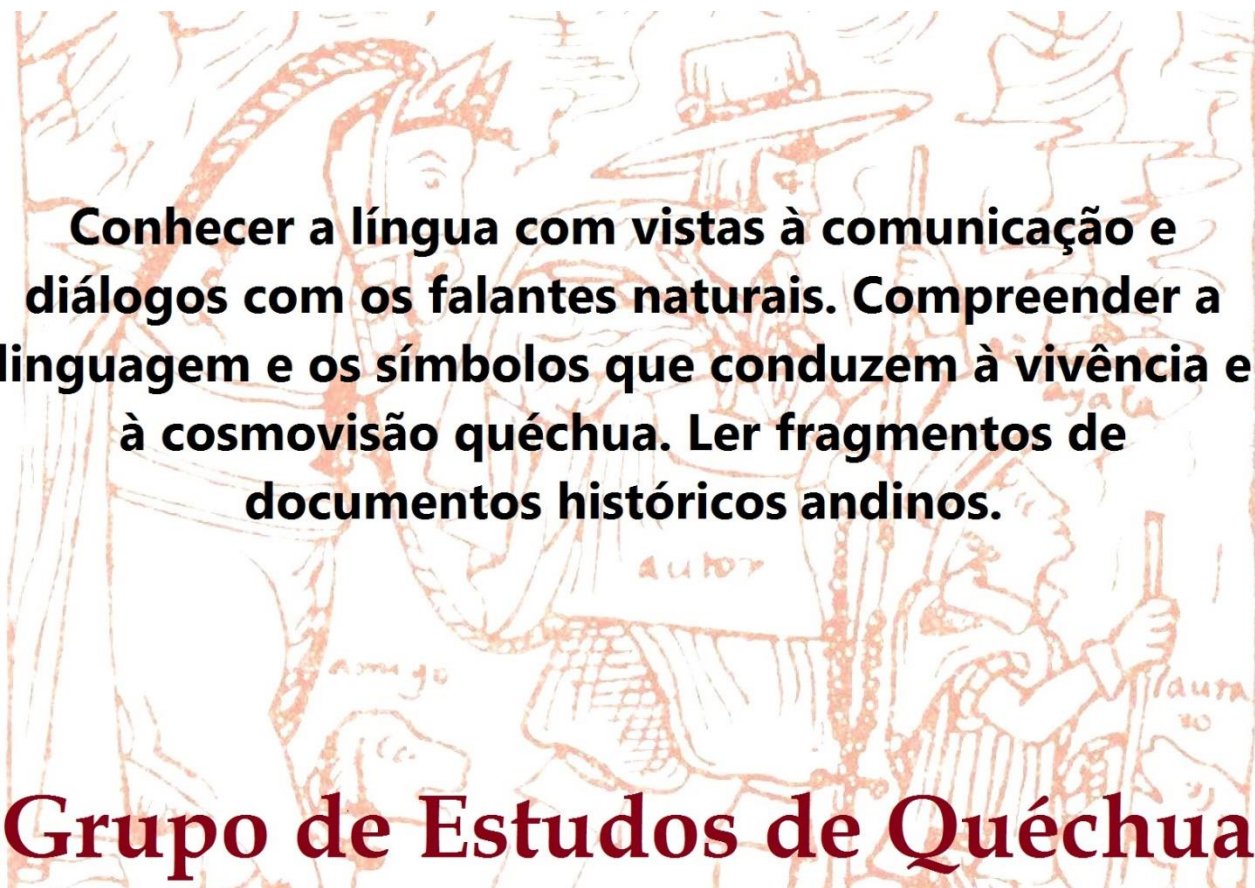




Centro de Estudos Mesoamericanos e Andinos



Conhecer a língua com vistas à comunicação e diálogos com os falantes naturais. Compreender a linguagem e os símbolos que conduzem à vivência e à cosmovisão quéchua. Ler fragmentos de documentos históricos andinos.

Grupo de Estudos de Quéchua

Ilustración de Felipe Guamán Poma de Ayala. El Comercio, Lima, Perú.

Grupo de Estudos de Quéchua

6 de março de 2017 às 17:00 h

Local: Laboratório do CEMA/USP – Prédio da História e Geografia (Avenida Professor Lineu Prestes, 338 – Cidade Universitária – São Paulo – SP), entrada ao lado da Seção de Alunos

O Centro de Estudos Mesoamericanos e Andinos da Universidade de São Paulo (CEMA/USP) informa a todos sobre o início das sessões de trabalho do **Grupo de Estudos de Língua Quéchua**, coordenado pelo Prof. Wilbert Villca López (falante de quéchua e aluno de Pós-graduação da USP), no dia **6 de março, segunda-feira, às 17h.**

O grupo é aberto para o público, pesquisadores e interessados no estudo da diversidade cultural milenar dos povos quéchuas, centrando-se principalmente nos seguintes objetivos:

- a) Conhecer a língua com vistas à comunicação e diálogos de uso frequente para os falantes naturais do Peru e da Bolívia.
- b) Compreender a linguagem e os símbolos que conduzem à vivência e à cosmovisão desses povos;
- c) Ler fragmentos de documentos históricos utilizados nos estudos andinos.

Mais informações no site do CEMA/USP: www.usp.br/cema

Cronograma

6 de março

17h00 - 19h:00: Apresentação do cronograma, comunicação básica I: práticas interativas de apresentação nos diálogos.

13 de março

17h00 - 19h:00: A filosofia quéchua, comunicação básica II: continuação, verbalização interativa dos diálogos.

20 de março

17h00 - 19h:00: Pronomes pessoais e possessivos: práticas de pronuncia e verbalização de, com uso de exemplos.

27 de março

17h00 - 19h:00: Pronomes demonstrativos e interrogativos: práticas de pronuncia e verbalização. Introduzem-se com exercícios do encontro anterior.

12 de junho

17h00 - 19h:00: Sufixos interrogativos, afirmativos e negativos: práticas de pronuncia e verbalização.

19 de junho

17h00 - 19h:00: Conhecimento e registro de palavras que possuem significados bidimensionais na cosmo-convivência dos povos andinos.

26 de junho

17h00 - 19h:00: Interpretação a partir das palavras identificadas em passagens dos escritos históricos. Encerramento dos encontros.

NOTA: Os participantes sugerem e socialização dos textos, de leituras e propõem a interpretação, o longo dos encontros, de passagens e noções quéchuas em investigações em andamento. O cronograma poderá ser modificado.

Material de estudio

- CAHUANA, Ricardo. Qosqo-Puno Qheswa Qelqayta Ñawinchayta Yachaqana (Manual de gramática). Sicuani: s/ed. 2007.
- CARRANZA R. Francisco. Diccionario Quechua Ancashino – Castellano. Madrid. Iberoamericana, 2003.
- LAIME A. Teófilo. Diccionario Bilingüe Quechua – Castellano, Castellano – Quechua: Iskay simipi yuyayk'ancha. La Paz: s/ed, 2007.
- QUIROZ, V. Alfredo. Gramática Quechua. La Paz: MECD-UNICEF, 2000.
- ESTERMANN, Josef. La filosofía quechua. In: DUSSEL, MENDIETA, BOHÓRQUEZ. El pensamiento filosófico latinoamericano, del caribe y "latino" (1300-2000). México: Siglo XXI, 2009, pp. 36-40.*